

ESTATÍSTICAS APAV | 2014

***GABINETE DE APOIO À VÍTIMA
ODIVELAS***

www.apav.pt/estatisticas

APAV[®]

associação portuguesa de
Apoio à Vítima

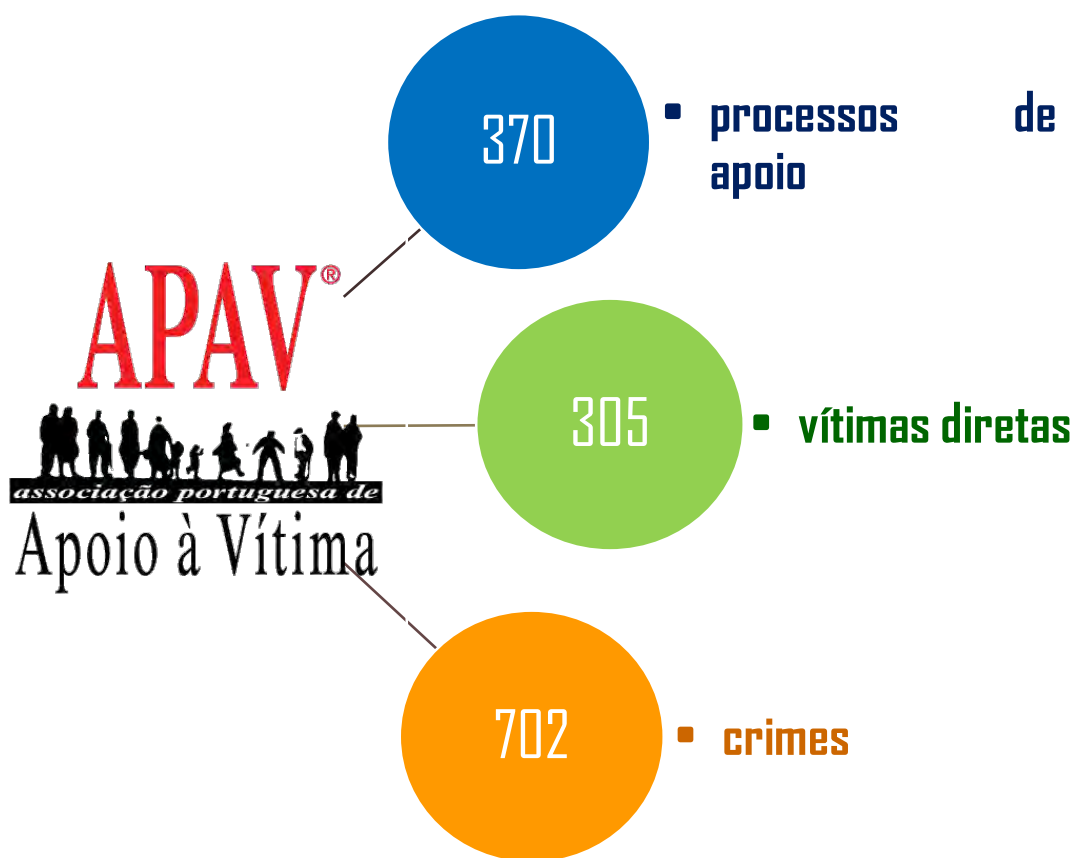
25
ANOS
A dar voz ao silêncio

ÍNDICE

<i>Introdução</i>	2
Tipo de apoio prestado	6
Caracterização da vítima	11
Caracterização do autor do crime	16
Caracterização da vitimação	19

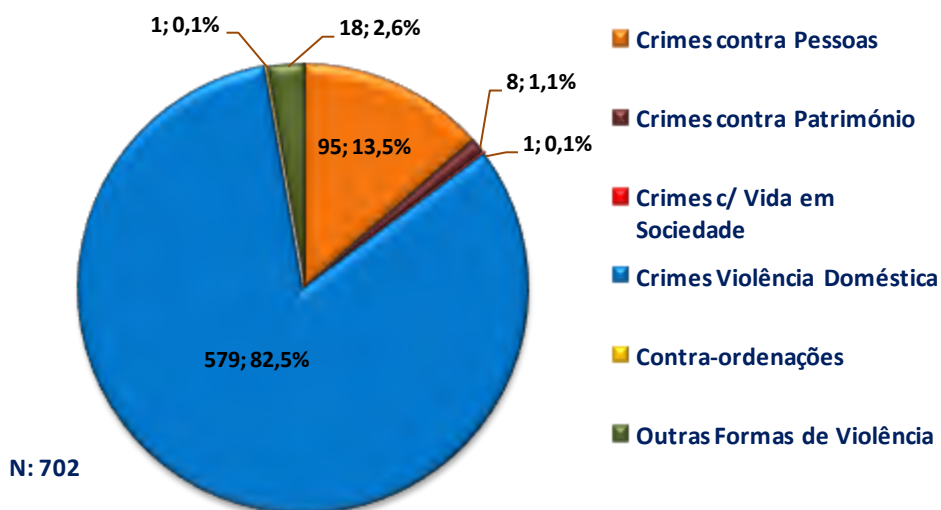
Introdução

No seu cômputo geral, o GAV de Odivelas registou **370 processos de apoio** com atendimentos no ano de 2014. De entre estes, foram acompanhadas **305 vítimas diretas** que foram alvo de **702 crimes e ou de outros atos violentos**.



Tipos de crime & outros atos violentos

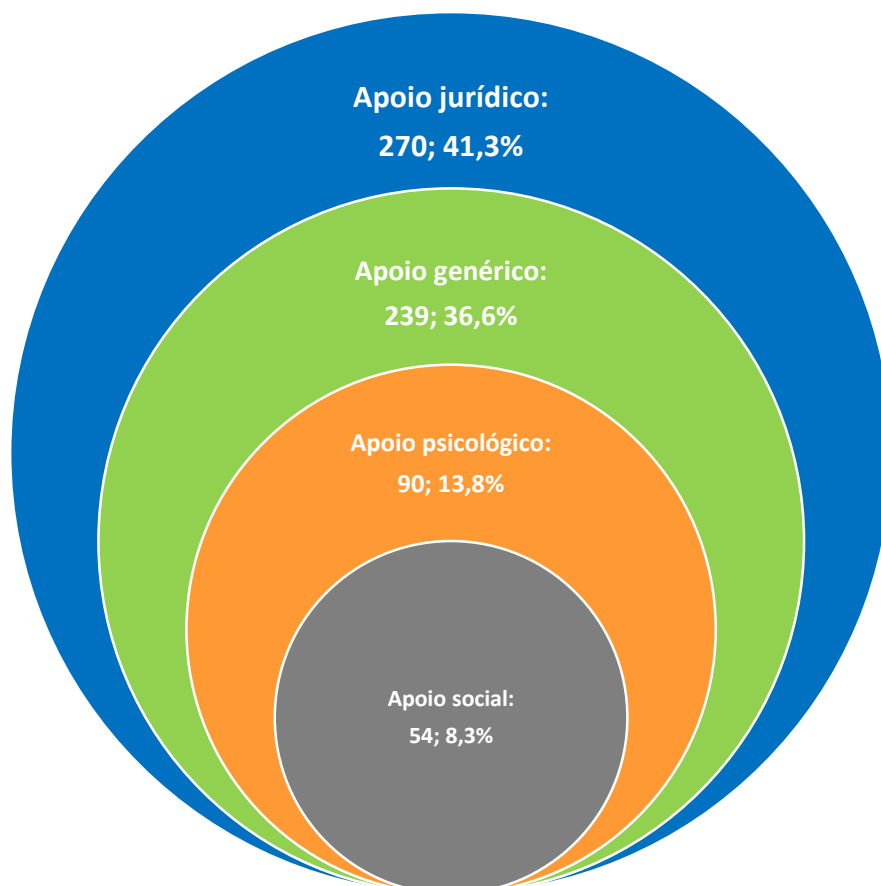
Crimes registados & outros atos violentos			
		N	%
Crimes contra as pessoas: vida ou integridade física	Homicídio tentado	2	0,3
	Homicídio consumado	5	0,7
	Ofensa à integridade física simples	27	3,8
	Ofensa à integridade física grave	7	1
	Ofensa à integridade física - outra (qualif., privileg., por negligência)	1	0,1
	Violência Doméstica (maus tratos físicos e psíquicos – 152º)	526	74,9
	Maus tratos (institucionais e outros)	11	1,6
Crimes contra as pessoas: liberdade pessoal	Ameaça/coação	19	2,7
	Tráfico de pessoas para exploração no trabalho	1	0,1
Crimes contra as pessoas: sexuais	Violação (crianças ou adultos)	2	0,3
	Importunação sexual	1	0,1
	Abuso sexual de crianças (idade inferior a 14 anos)	8	1,1
	Coação Sexual	1	0,1
	Outros crimes sexuais	1	0,1
Crimes contra as pessoas: honra	Difamação/injúrias	7	1
	Violação de domicílio ou perturbação da vida privada	16	2,3
	Devassa da vida privada/gravações e fotografias ilícitas	11	1,6
	Violação de correspondência ou de telecomunicações	15	2,1
Crimes contra a vida em sociedade	Subtração de menores	1	0,1
	Violação da obrigação de alimentos	1	0,1
	Falsificação de documentos	1	0,1
Crimes contra o património	Furto: por carteirista	1	0,1
	Furto: em residência/edifício com arrombamento ou escalonamento	1	0,1
	Furto: outros furtos	3	0,4
	Abuso de confiança	1	0,1
	Roubo: por esticção	1	0,1
	Roubo: outros roubos	1	0,1
	Dano	9	1,3
	Outros contra o património	2	0,3
Contra-ordenações	Discriminação - racial, religiosa, por idade, nacionalidade ou género	1	0,1
O. formas de violência	Stalking/assédio persistente	14	2
	Bullying	4	0,6
Total		702	100



No cômputo global dos crimes registados pelo GAV de Odivelas, claramente que os crimes contra as pessoas, particularmente no que diz respeito à **violência doméstica** (maus tratos físicos e psíquicos – 152º), sobressaem face aos restantes. É, no entanto, importante compreender que para a APAV os crimes supra citados não são analisados isoladamente, como é o caso dos crimes de Violência Doméstica. Desta forma, para a APAV a **Violência Doméstica** não se resume aos crimes que vêm assinalados no artigo 152º do código de processo penal (**Violência Doméstica em sentido estrito**). No entanto e tendo ainda em conta a “especial relação” entre a vítima e o autor do crime, a APAV considera outros crimes em contacto doméstico (**Violência Doméstica em sentido lato**), designadamente: violação de domicílio ou perturbação da vida privada; devassa da vida privada; violação de correspondência ou de telecomunicações; violência sexual; furto; etc.

Crimes de Violência Doméstica			
		N	%
Crimes de Violência Doméstica: sentido lato	Violação de domicílio ou perturbação da vida privada	12	2,1
	Devassa da vida privada/gravações e fotografias ilícitas	10	1,7
	Violação de correspondência ou de telecomunicações	15	2,6
	Coação sexual	1	0,2
	Abuso sexual de crianças	1	0,2
	Subtração de menor	1	0,2
	Violação da obrigação de alimentos	1	0,2
	Homicídio Tentado	1	0,2
	Dano	7	1,2
	Furto/roubo	3	0,5
Outros crimes	1	0,2	
Crimes de Violência Doméstica: sentido estrito	Maus tratos físicos	144	24,9
	Maus tratos psíquicos	228	39,4
	Ameaça/coação	73	12,6
	Injúrias/difamação	71	12,3
	Natureza sexual	4	0,7
	Outros crimes	6	1
Total		579	100

Tipo de apoio prestado



De acordo com os recursos da sua rede de colaboradores e voluntariado, o Gav de Odivelas tem disponíveis serviços de apoio genérico, emocional, jurídico, psicológico e social.

*Durante o ano de 2014 o **apoio genérico** (como seja o prestar informações sobre outras instituições, o reencaminhamento de correspondência, o apoio emocional) destacou-se com um total de **239 registos**. Dentro deste tipo de apoio é importante destacar o **apoio emocional** que perfez um total de **172 registos**.*

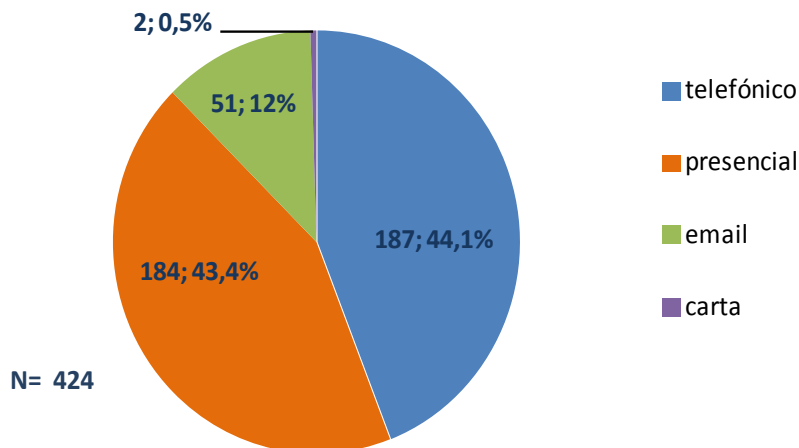
*Já dentro do **apoio especializado** destacou-se o **apoio jurídico** (preenchimento de requerimentos, informação ao processos crime, etc) com **270 casos**, seguindo-se o apoio psicológico com 90 casos registados.*

Cooperação com outras entidades	N	%
Segurança Social	21	9,3
Santa Casa de Misericórdia	1	0,4
PSP (Polícia de Segurança Pública)	43	19,1
GNR (Guarda Nacional Republicana)	2	0,9
PJ (Polícia Judiciária)	2	0,9
Tribunal	6	2,7
Serviços do Ministério Público	38	16,9
Comissão de Protecção às Vítimas de Crimes	2	0,9
CPCJ (Comissão de Protecção de Crianças e Jovens)	22	9,8
IEFP (Instituto do Emprego e Formação Profissional)	1	0,4
LNES (Linha Nacional de Emergência Social)	4	1,8
Câmara Municipal	4	1,8
Escola	3	1,3
Unidade de Saúde	13	5,8
Outros serviços de mediação pública	3	1,3
Julgados de Paz	2	0,9
Juntas de Freguesia	1	0,4
Outros	57	25,3
total	225	100

Só um trabalho integrado e multidisciplinar possibilita tirar partido de todos os recursos disponíveis. Neste sentido, a cooperação com outras entidades é parte integrante e fundamental do trabalho realizado no apoio à vítima.

*O trabalho com as **entidades policiais** e com os **serviços do Ministério Público** revelou-se crucial no apoio à vítima com registos na ordem dos **20,9%** para os órgãos de polícia criminal e **16,9%** para os serviços do Ministério Público.*

tipo de contacto efetuado



No contacto com a APAV, o contacto telefónico assume-se como preferencial com **44,1%** dos registos em 2014. Contudo é fundamental referir o **contato presencial (43,4%)** e ainda a utilização do **e-mail (12%)**.

Genericamente falando, é o **próprio** utente que efetua este contato (**57,9%**).

Contato realizado por

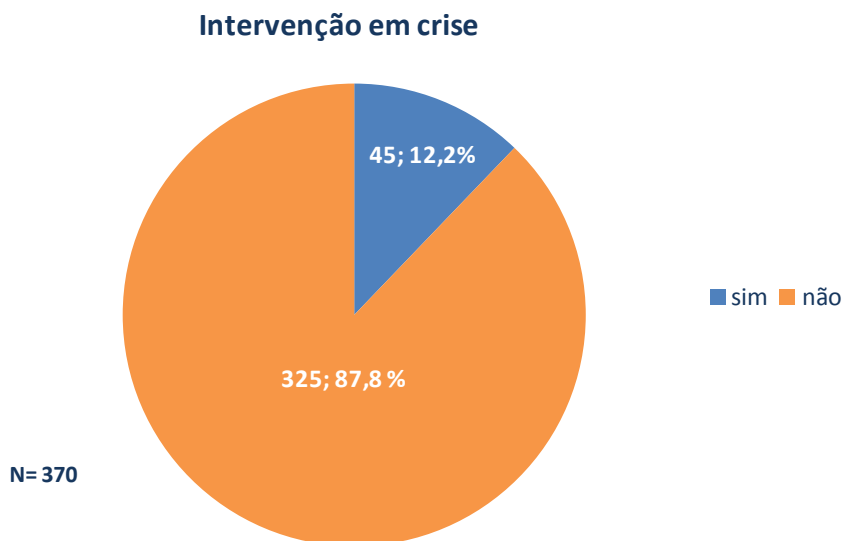
contacto realizado por...	N	%
próprio/a	227	57,9
amigo/conhecido	31	7,9
familiar	81	20,7
instituição	37	9,4
empresa	2	0,5
outro	10	2,6
ns/nr	4	1
Total	392	100

Encaminhamento para a APAV	N	%
Amigo/conhecido	53	14,3
Autarquias	4	1,1
Comunicação social	21	5,7
Vizinho	15	4
CPCJ (Comissões de Proteção de Crianças e Jovens)	5	1,3
Estabelecimento de ensino	17	4,6
Estabelecimento de saúde	23	6,2
Familiar	59	15,9
Segurança Social	14	3,8
GNR (Guarda Nacional Republicana)	3	0,8
PSP (Polícia de Segurança Pública)	11	3
PJ (polícia Judiciária)	10	2,7
CNAI	1	0,3
LNES(144)	1	0,3
Outro serviço telefónico	5	1,3
ONG/IPSS	2	0,5
Publicidade	7	1,9
Tribunal	2	0,5
Outro	30	8,1
Ñs/ñr	88	23,7
total	371	100

Tal como referido anteriormente a cooperação com outras entidades é muito importante para o desenrolar do trabalho da APAV. Desta forma, e também através dos encaminhamentos que são efetuados, é possível aferir este tipo de cooperação.

*Apesar de se destacarem os encaminhamentos efetuados por **familiares (15,9%)** e por **amigos (14,3%)** e os **órgãos de polícia criminal**, no seu conjunto, encaminharam cerca de **6,5%** de utentes para os serviços da APAV.*

A intervenção em crise não é mais do que um processo de apoio pontual, com o objetivo de contribuir para uma redução do stress emocional do/a utente. Neste sentido é importante referir que em **12,2%** das situações reportadas ao GAV de Odivelas, durante o ano de 2014, os técnicos da APAV fizeram **intervenção em crise** junto dos nossos utentes.

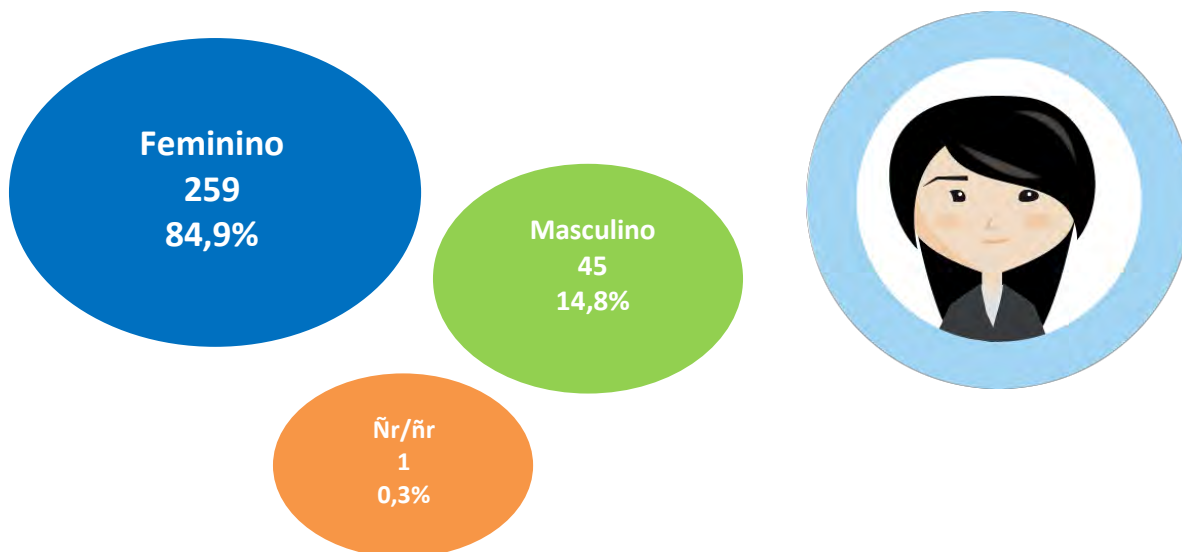


No que diz respeito aos 370 processos de apoio registados durante o ano de 2014, há que referir que em **305** deles (**82,4%**) verificou-se efetivamente **problemática de crime**.

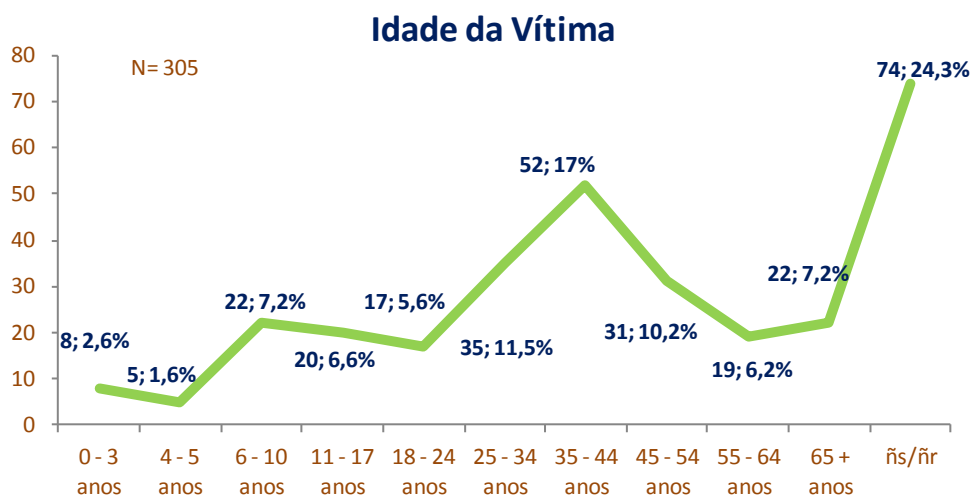
existência de crime	N	%
Sim	305	82,4
Não	65	17,6
total	370	100

Caracterização da vítima

Sexo



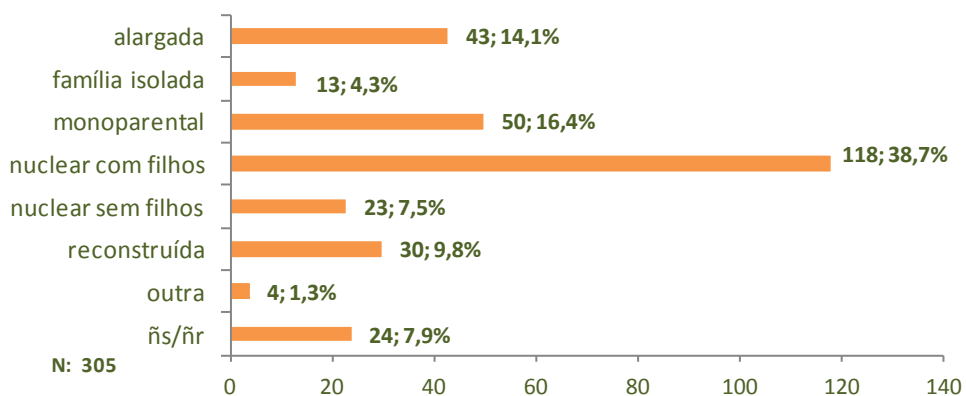
Dos 305 utentes que reportaram crimes ao GAV de Odivelas em 2014, **84,9%** eram vítimas do **sexo feminino** com idades compreendidas entre os **25 e os 54 anos de idade (38,7%)**.



Estado civil	N	%
casado/a	95	31,1
divorciado/a	18	5,9
separado/a	21	6,9
solteiro/a	78	25,6
união de facto	52	17
viúvo/a	10	3,3
ñs/ñr	31	10,2
total	305	100

*Os/as utentes vítimas de crime que usufruíram dos serviços da APAV eram maioritariamente pessoas **casadas (31,1%)** ou pessoas **solteiras (25,6%)** e pertenciam, sobretudo, a um tipo de família **nuclear com filhos em 38,7%** dos casos.*

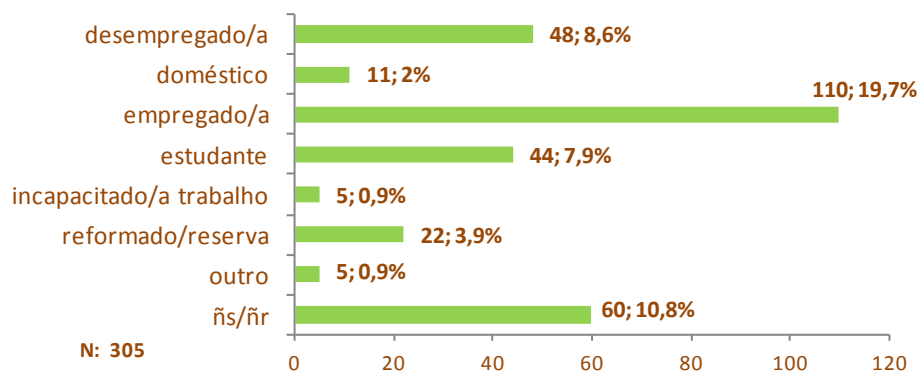
Tipo de família



Nível de ensino	N	%
Nenhum (ñ sabe ler/escrever)	14	4,6
Nenhum (sabe ler/escrever)	8	2,6
Pré-escolar	7	2,3
Ensino básico 1º ciclo (4 anos)	15	4,9
Ensino básico 2º ciclo (2 anos)	8	2,6
Ensino básico 3º ciclo (3 anos)	27	8,9
Ensino secundário (3 anos)	12	3,9
Ensino pós-secundário (c. especialização tecnológica)	3	1
Ensino superior	32	10,5
Outro	1	0,3
Ñs/ñr	178	58,4
total	305	100

De entre os dados possíveis de apurar no ano de 2014, o nível de **ensino superior (10,5%)** e o nível de **ensino básico 3º ciclos (8,9%)**, destacaram-se face aos restantes. Já no que diz respeito à principal atividade económica **19,7%** dos utentes que tiveram contato com o GAV de Odivelas encontravam-se **empregados/as**. No entanto é importante ressaltar os **8,6%** de pessoas **desempregadas**.

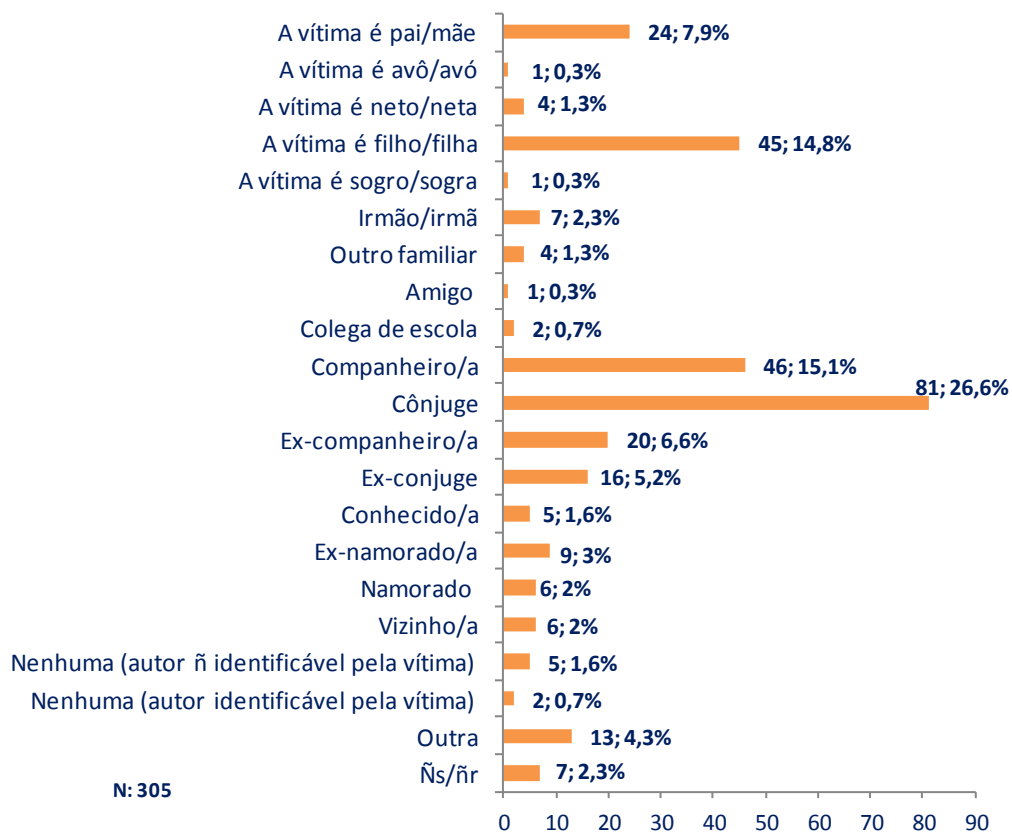
Principal atividade económica



Concelho de residência	N	%
Alenquer	1	0,3
Almada	1	0,3
Amadora	14	4,6
Azambuja	1	0,3
Cabeceiras de Basto	3	1
Cadaval	1	0,3
Lisboa	4	1,3
Loures	29	9,5
Lourinhã	2	0,7
Mafra	29	9,5
Odivelas	173	56,7
Oeiras	1	0,3
Seixal	1	0,3
Sintra	11	3,6
Sobral de Monte Agraço	1	0,3
Torres Vedras	3	1
Vila Franca de Xira	6	2,0
Ns/Nr	24	7,9
total	305	100

As grandes zonas urbanas, concentram o maior número de utentes vítimas que recorrem aos serviços do GAV de Odivelas, residindo a maioria delas em **Odivelas (56,7%)** e em **Loures e Mafra (9,5%)**.

Relação da vítima com autor do crime



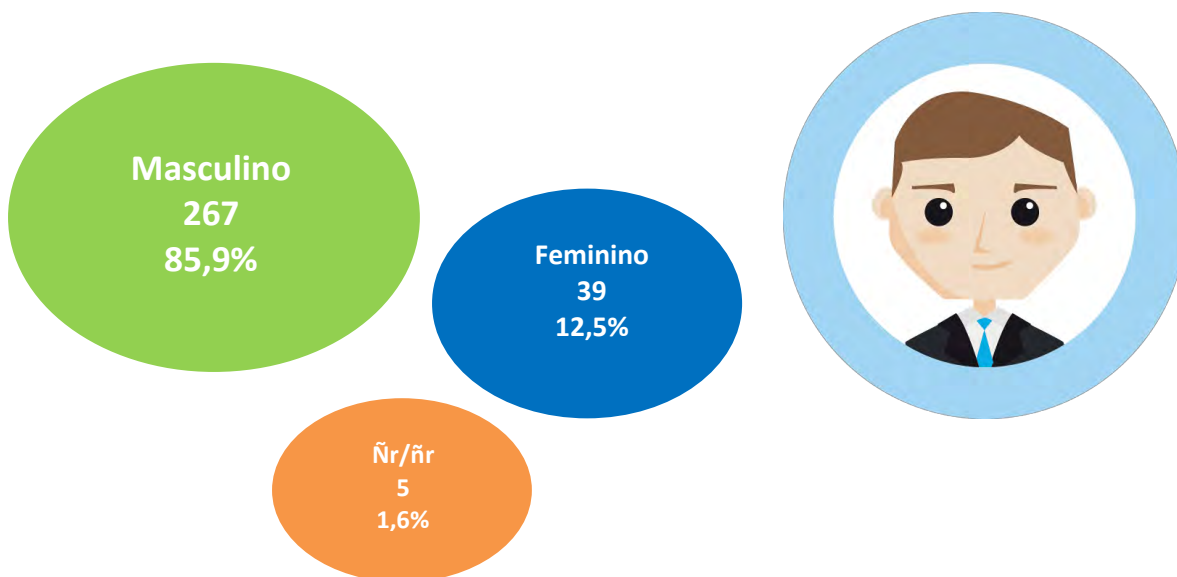
Perfil da Vítima



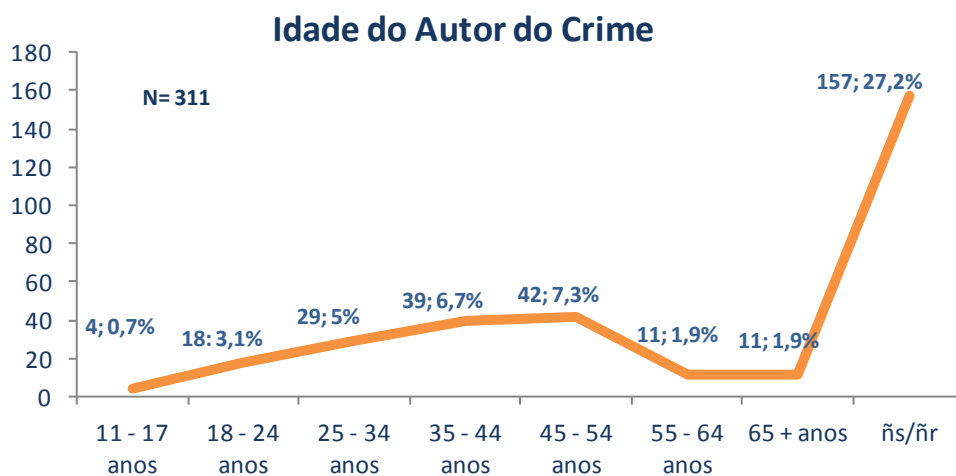
- Do sexo **feminino** (84,9%);
- Com idades **entre os 25 e os 54** (38,7%);
- **Casada** (31,1%) e **com filhos** (38,7%);
- Possui **ensino superior** (710,5%) e encontra-se **empregada** (19,7%);
- Tem **relação de conjugalidade** com o autor do crime (57,5%).

Caracterização do autor do crime

Sexo



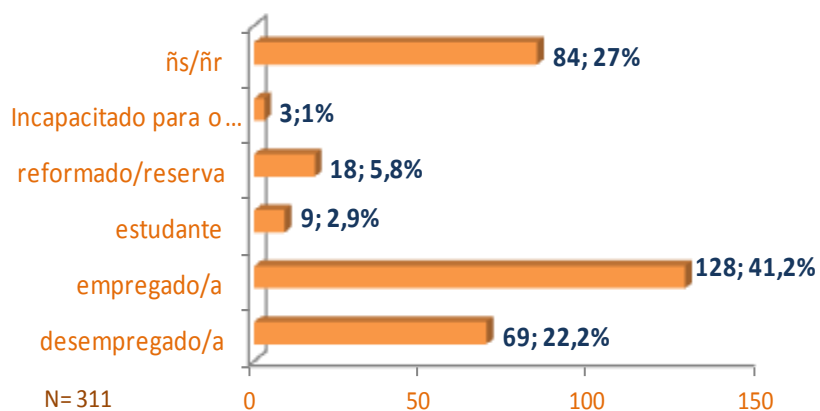
Com um total de **311 autores de crime** em 2014, **85,9%** dos mesmos eram do **sexo masculino**, com idades compreendidas entre os **35 e os 54 anos de idade (14%)**.



Estado civil	N	%
casado/a	106	34,1
divorciado/a	10	3,2
separado/a	30	9,6
solteiro/a	38	12,2
união de facto	63	20,3
viúvo/a	1	0,3
ñs/ñr	63	20,3
total	311	100

Os dados recolhidos relativamente ao autor do crime em 2014, caracterizam-no, em termos de estado civil, como **casado (34,1%)** e com uma situação face à atividade económica de **empregabilidade em 41,2%** dos casos.

Principal atividade económica



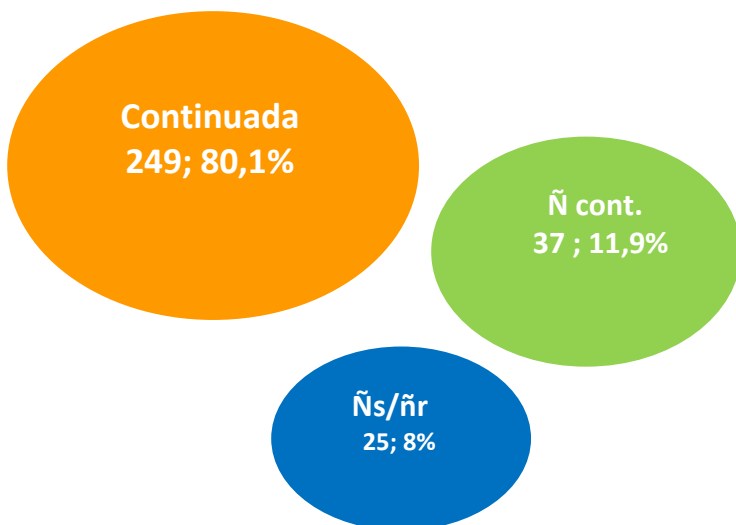
Perfil do autor do crime



- Do sexo **masculino** (85,9%);
- Com idades compreendidas **entre os 35 e os 54 anos** (14%)
- **Casado** (34,1%);
- Encontra-se **empregado** (41,2%)

Caracterização da vitimação

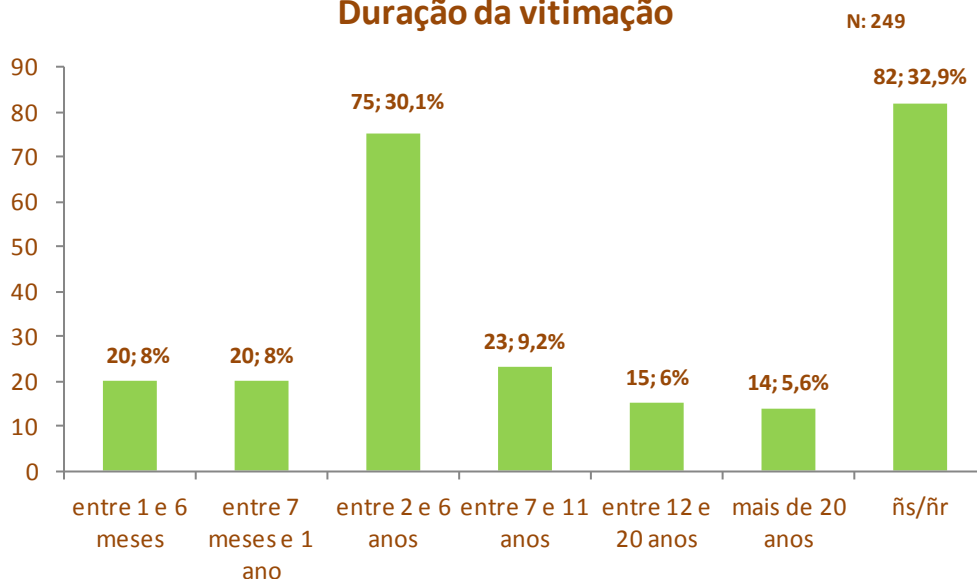
Tipo de vitimação



Em **80,1%** dos casos assinalados a vitimação ocorrida foi de **tipo continuado**.

A duração deste tipo de vitimação continuada perpetua-se, sobretudo, num espaço temporal entre os **2 e os 6 anos (24,1%)**.

Duração da vitimação

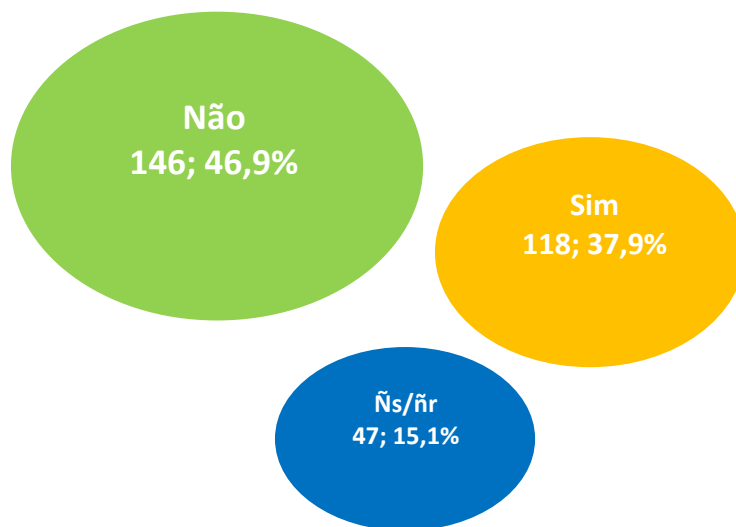


Local do crime	N	%
residência comum	194	53
residência da vítima	58	15,8
Residência do autor do crime	29	7,9
Escola	4	1,1
Local de trabalho	7	1,9
Lugar/via pública	35	9,6
Instituição de acolhimento	1	0,3
Loja/centro comercial	2	0,5
Viatura automóvel	5	1,4
Outro local	7	1,9
Outra residência	6	1,6
Ñs/ñr	18	4,9
total	366	100

O principal local do crime assinalado foi a **residência comum** (entre vítima e autor do crime) com **53%** das sinalizações.

Quanto à existência de queixa/denúncia para as situações sinalizadas, em cerca de **37,9%** foi formalizada uma **queixa/denúncia** junto das entidades policiais.

existência de queixa/denúncia





© APAV | Março 2015

SEDE / Unidade de Estatística:

Rua José Estêvão, 135 A, Piso 1, 1150-201 Lisboa

Tel. 21 358 79 15

apav.sede@apav.pt

instituição de solidariedade social - pessoa coletiva de utilidade pública

É PERMITIDA A REPRODUÇÃO, CITAÇÃO OU REFERÊNCIA COM FINS INFORMATIVOS NÃO COMERCIAIS, DESDE QUE EXPRESSAMENTE CITADA A FONTE.

www.apav.pt/estatisticas